

Além da Responsabilidade Social, através do TDA/H

Colaboração: Deolindo Zocateli – Economista e Consultor de Empresas
M^a Marlene A. Zocateli – 7º Sem. do Curso de Psicologia.

Referências: Revista Mente e Cérebro n° 186
NETO, Mario Rodrigues Louzã, **Psiquiatria Básica**, 2^a Ed. Artmed, 2007, Porto Alegre.

Feira de Santana, 01 de Setembro 2008.

O controle do absenteísmo pode levar a detecção do TDA/H – Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade.

TDA/H – É a dificuldade de organização (agenda, tempo, compromisso, etc.), adiamento de atividades, ineficiência, perda de objetos, sensação de agitação, atitudes intempestivas, descontrole fácil, etc.

A sociedade empresarial, além do extenso comprometimento com as tarefas diárias, decisões a serem tomadas, administração de uma enorme gama de informações, vê-se na obrigação de mais uma responsabilidade social.

Conforme matéria publicada na Revista Mente e Cérebro, n° 186 de Agosto/08, o absenteísmo pode ter outras fontes e causas desconhecidas até mesmo da sociedade médica.

A falta ao trabalho (absenteísmo), segundo a matéria, causa perda de até 22 dias de trabalho por ano. Essa pesquisa foi coordenada pela OMS – Organização Mundial da Saúde, da qual participaram cerca de 7000 trabalhadores com idade entre 18 e 44 anos de vários países. O distúrbio foi diagnosticado em 3,5% da amostra, em sua maioria homens e de países desenvolvidos.

O total de dias perdidos por ano foi categorizado da seguinte forma: 8,4 dias de ausência no trabalho; 21,7 dias com quantidade de trabalho reduzida e 13,6 dias em que a qualidade do trabalho foi prejudicada.

Isto posto, chama-se a atenção do empresariado, que deve se preocupar com a causa. Medir o absenteísmo de sua organização e analisar as causas desse absenteísmo através de profissionais gabaritados (Médicos e Psicólogos) poderão detectar o TDA/H e direcionar corretamente o profissional para um tratamento adequado. A solução existe, porém é preciso trilhar os caminhos corretos. Isto é dever social!